

# BK BRASIL

RESULTADOS DO 3T19



POPEYES

## ABERTURA LÍQUIDA DE 104 RESTAURANTES NOS ÚLTIMOS 12 MESES E CRESCIMENTO DE VENDAS COMPARÁVEIS DE 4,0% IMPULSIONAM CRESCIMENTO DE RECEITA LÍQUIDA DE 18,4% NO 3T19

**Barueri, 07 de novembro de 2019** – O BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A. (B3:BKBR3), máster-franqueado da Burger King Corporation e Popeyes Louisiana Kitchen para o Brasil, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2019. As informações trimestrais consolidadas da Companhia são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitido pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os dados não financeiros e não contábeis não foram revisados pelos auditores independentes.

### Divulgação de Resultados 3T19

#### Teleconferência e Webcast

08 de novembro de 2019

Em português com tradução simultânea para o inglês

Horário: 11h00 (BRT);  
09h00 (US ET)

#### Dados para conexão: Do Brasil:

+55 11 3181-8565 ou  
+55 11 4210-1803

#### De outros Países:

+1 412 717-9627 ou  
+1 844 204-8942  
(Toll Free)

Código: BK Brasil

#### Relações com investidores:

Clayton Malheiros

Marcelo Cintra  
+55 11 2397-0368

Carolina Martins  
+55 11 2397-0369

### DESTAQUES

#### Desempenho 3T19x3T18:

- **Receita operacional líquida** de R\$723 milhões no 3T19, representando um crescimento de 18,4% em relação ao 3T18;
- **Abertura total de 25 unidades** durante o 3T19, sendo 19 restaurantes BURGER KING® e 6 restaurantes POPEYES®, levando a uma abertura líquida total de 104 unidades nos últimos 12 meses;
- **Total de 817 restaurantes da marca BURGER KING®** ao final do 3T19;
- **Total de 23 restaurantes da marca POPEYES®** ao final do 3T19;
- **Crescimento de vendas comparáveis nos mesmos restaurantes<sup>1</sup>** de 4,0% no 3T19 comparado a 9,2% no 3T18;
- **EBITDA ajustado<sup>2</sup>** de R\$115 milhões no 3T19. Excluindo os efeitos da nova norma contábil (IFRS 16), o EBITDA Ajustado teria sido de R\$82 milhões;
- **Margem EBITDA ajustada** de 15,9%. Excluindo o efeito do IFRS 16, a margem teria sido de 11,3% no 3T19;
- **Lucro líquido** de R\$5 milhões no 3T19. Excluindo os efeitos do IFRS 16, o lucro líquido teria totalizado R\$10 milhões.

#### Desempenho 9M19x9M18:

- **Receita operacional líquida** de R\$2.065 milhões nos 9M19, representando um crescimento de 26,6% em relação aos 9M18;
- **Crescimento de vendas comparáveis nos mesmos restaurantes<sup>1</sup>** de 7,9% nos 9M19, comparado a 6,6% nos 9M18;
- **EBITDA ajustado<sup>2</sup>** de R\$294 milhões nos 9M19. Excluindo os efeitos da nova norma contábil (IFRS 16), o EBITDA Ajustado teria sido de R\$196 milhões nos 9M18;
- **Margem EBITDA ajustada** de 14,3% nos 9M19. Excluindo o efeito do IFRS 16, a margem teria sido de 9,5% nos 9M19;
- **Lucro líquido** de R\$7 milhões nos 9M19. Excluindo os efeitos do IFRS 16, o lucro líquido teria totalizado R\$23 milhões.

DESTAQUES FINANCEIROS - R\$ MILHÕES (CONSOLIDADO)	3T19	3T18	VAR.	9M19	9M18	VAR.
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	723,4	610,9	18,4%	2.064,6	1.630,3	26,6%
EBITDA AJUSTADO <sup>(2)</sup>	115,0	76,7	50,0%	294,2	162,6	81,0%
% DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15,9%	12,6%	330bps	14,3%	10,0%	430bps
EBITDA AJUSTADO <sup>(2)</sup> EX-EFEITOS DO IFRS 16	81,5	76,7	6,3%	196,2	162,6	20,7%
% DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11,3%	12,6%	-130bps	9,5%	10,0%	-50bps
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	5,4	27,0	-80,1%	7,2	44,4	-83,7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO EX-EFEITOS DO IFRS 16	10,4	27,0	-61,6%	13,2	44,4	-70,2%
DÍVIDA BRUTA	132,8	409,9	-67,6%	132,8	409,9	-67,6%
DÍVIDA LÍQUIDA (CAIXA LÍQUIDO)	(47,8)	(236,3)	-79,8%	(47,8)	(236,3)	-79,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.755,1	1.662,9	5,5%	1.755,1	1.662,9	5,5%

DESTAQUES OPERACIONAIS	3T19	3T18	VAR. <sup>(3)</sup>	9M19	9M18	VAR. <sup>(3)</sup>
# TOTAL DE RESTAURANTES	840	736	104	840	736	104
RESTAURANTES PRÓPRIOS						
# RESTAURANTES PRÓPRIOS INÍCIO DO PERÍODO	652	583	69	639	526	113
ABERTURAS NOVOS RESTAURANTES BURGER KING®	15	14	1	25	27	(2)
FECHAMENTOS RESTAURANTES BURGER KING®	(2)	-	(2)	(8)	(5)	(3)
AQUISIÇÕES / REPASSES <sup>(4)</sup> DE RESTAURANTES BURGER KING®	-	(3)	3	-	46	(46)
ABERTURAS NOVOS RESTAURANTES POPEYES®	6	-	6	15	-	15
# RESTAURANTES PRÓPRIOS FIM DO PERÍODO	671	594	77	671	594	77
RESTAURANTES FRANQUEADOS						
# RESTAURANTES FRANQUEADOS INÍCIO DO PERÍODO	165	134	31	162	171	(9)
ABERTURAS NOVOS RESTAURANTES BURGER KING®	4	6	(2)	9	18	(9)
FECHAMENTOS RESTAURANTES BURGER KING®	-	(1)	1	(2)	(1)	(1)
AQUISIÇÕES / REPASSES <sup>(4)</sup> DE RESTAURANTES BURGER KING®	-	3	(3)	-	(46)	46
# RESTAURANTES FRANQUEADOS FIM DO PERÍODO	169	142	27	169	142	27
CRESCIMENTO DE VENDAS COMPARÁVEIS MESMOS RESTAURANTES (SSS) <sup>(1)</sup>	4,0%	9,2%	-520bps	7,9%	6,6%	130bps

<sup>1</sup> Crescimento de vendas comparáveis nos mesmos restaurantes: Considera as vendas dos restaurantes operados pelo BK Brasil abertos há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior.

<sup>2</sup> O "EBITDA ajustado" é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, que corresponde ao EBITDA ajustado por despesas pré-operacionais, despesas com aquisições e incorporações e outras despesas, que na visão da Administração da Companhia não fazem parte das operações normais do negócio e/ou distorcem a análise do desempenho operacional da Companhia incluindo: (i) baixas de ativo imobilizado (sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo e *impairment*); e (ii) custos com plano de opção de compra de ações (*stock option*).

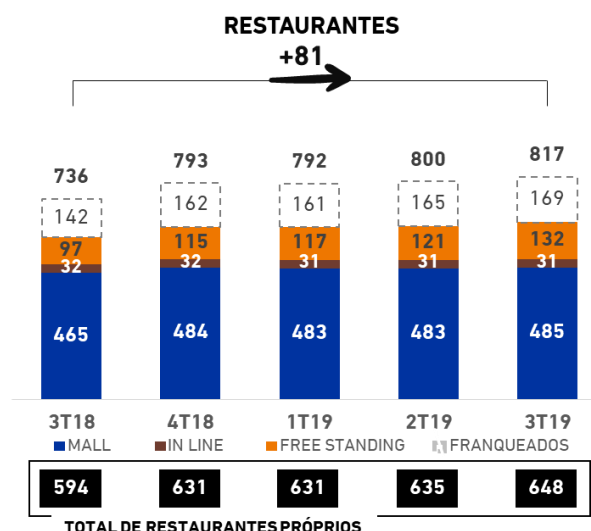
<sup>3</sup> Variação líquida.

<sup>4</sup> Venda de restaurantes próprios para franqueados.

## DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

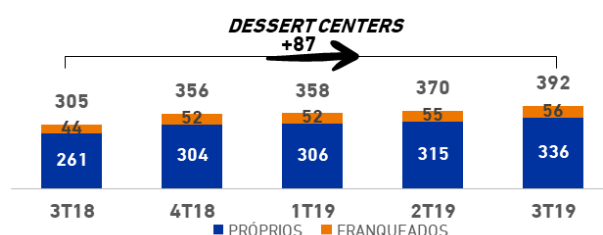
### Expansão da rede de restaurantes<sup>5</sup> do sistema BURGER KING®

Ao longo do 3T19, o sistema BURGER KING® abriu 19 novos restaurantes, dos quais 15 são restaurantes próprios e 4 são franqueados. Considerando apenas restaurantes próprios BK Brasil, líquidos de fechamentos (2 restaurantes), a Companhia encerrou o trimestre com um total de 648 restaurantes próprios, um aumento de 54 restaurantes versus 3T18. Quanto aos restaurantes operados por franqueados, o BURGER KING® finalizou o 3T19 com 169 restaurantes. Assim sendo, o sistema BURGER KING® encerrou o terceiro trimestre com um total de 817 restaurantes em operação no país, o que representa um crescimento líquido de 81 restaurantes nos últimos 12 meses.



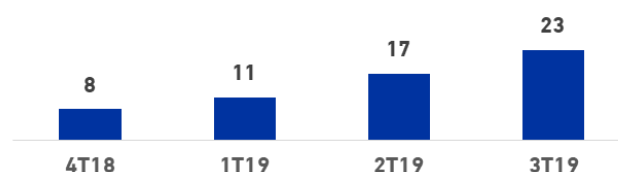
### Expansão da rede de *desserts centers* BURGER KING®

Adicionalmente aos 817 restaurantes, o sistema BURGER KING® finalizou o 3T19 com 392 *dessert centers*, totalizando um crescimento de 87 unidades quando comparado ao 3T18.



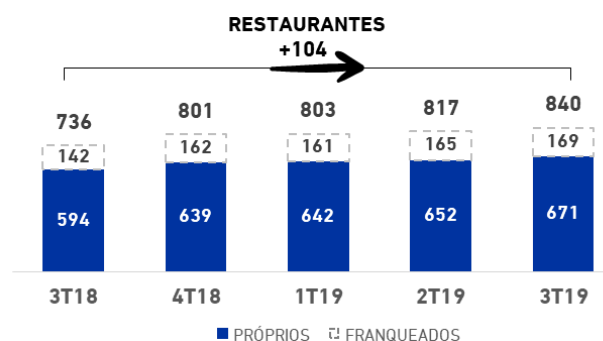
### Expansão da rede de restaurantes do sistema POPEYES®

Ao longo do 3T19, o sistema POPEYES® abriu 6 novos restaurantes e encerrou o trimestre com 23 unidades, sendo todos restaurantes próprios BK Brasil, em linha com o plano de expansão de restaurantes da marca no país.



### Expansão da rede de restaurantes total

Com isso, encerramos o 3T19 com um total de 840 restaurantes geridos pela Companhia, dos quais 671 são restaurantes próprios das marcas BURGER KING® e POPEYES®, e 169 restaurantes de franqueados da marca BURGER KING®.



<sup>5</sup> Mall: Shopping centers, hipermercados e terminais aero | rodoviários; In line: Lojas com acesso direto a via pública, que possuem salões internos com mesas e assentos; Free standings: Lojas de rua com presença de pista drive-thru.

## Efeitos da adoção do IFRS 16

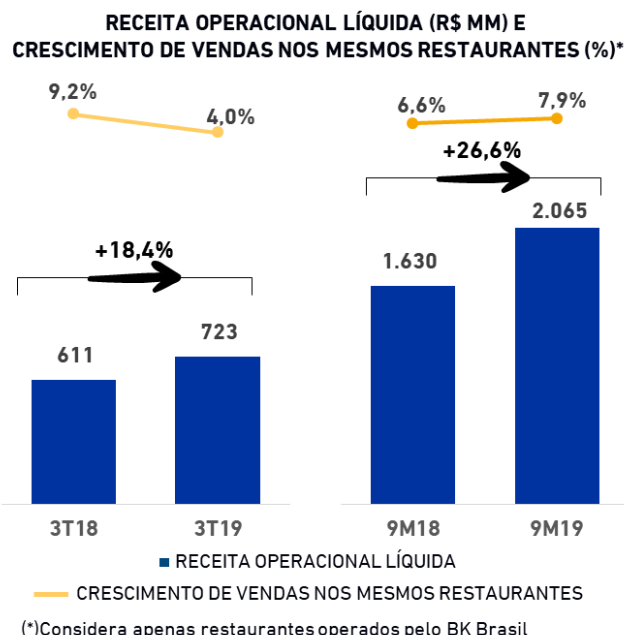
Em 1 janeiro de 2019, a Companhia adotou o IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil. Pela nova norma contábil, a Companhia, como arrendatário, reconhece um ativo de direito de uso relacionado ao ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos futuros. Como o principal contrato de arrendamento da Companhia se refere ao aluguel dos restaurantes de operação própria, a parcela fixa das despesas de aluguel passa a ser reconhecida como uma amortização e uma despesa financeira, enquanto a parcela variável das despesas de aluguel continua inalterada, sendo reconhecida como despesa com ocupação. Para melhor entendimento, ao longo deste relatório, foram incluídas informações com os efeitos da adoção da nova norma nas principais contas impactadas no 3T19 e 9M19, tanto nas tabelas como nos gráficos.

Demonstração de Resultados Consolidada (R\$ milhões)	3T19 Reportado	Efeitos IFRS16	3T19 Sem IFRS16	3T18 Reportado	Var. %	9M19 Reportado	Efeitos IFRS16	9M19 Sem IFRS16	9M18 Reportado	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	723,4	-	723,4	610,9	18,4%	2.064,6	-	2.064,6	1.630,3	26,6%
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(276,5)	-	(276,5)	(228,4)	21,1%	(778,8)	-	(778,8)	(618,8)	25,8%
LUCRO BRUTO	446,8	-	446,8	382,5	16,8%	1.285,8	-	1.285,8	1.011,4	27,1%
TOTAL DESPESAS COM VENDAS	(384,0)	(6,5)	(390,5)	(316,3)	23,4%	(1.129,9)	(19,4)	(1.149,3)	(874,8)	31,4%
DESPESAS COM PESSOAL	(121,3)	-	(121,3)	(105,5)	15,0%	(377,1)	-	(377,1)	(295,6)	27,6%
ROYALTIES E FUNDO DE MARKETING	(67,8)	-	(67,8)	(57,3)	18,3%	(191,5)	-	(191,5)	(150,2)	27,5%
DESPESAS COM OCUPAÇÃO E UTILITIES	(59,0)	(33,2)	(92,2)	(72,7)	26,8%	(168,6)	(97,6)	(266,2)	(201,0)	32,5%
DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS	(6,3)	-	(6,3)	(2,5)	156,5%	(11,0)	-	(11,0)	(4,1)	168,0%
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(71,8)	26,7	(45,1)	(31,3)	44,1%	(206,8)	78,2	(128,6)	(90,7)	41,9%
OUTRAS DESPESAS COM VENDAS	(57,7)	-	(57,7)	(47,1)	22,6%	(174,9)	-	(174,9)	(133,4)	31,2%
TOTAL DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(35,9)	0,0	(35,8)	(26,6)	34,7%	(105,5)	0,5	(105,0)	(82,3)	27,6%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(26,1)	(0,2)	(26,2)	(23,3)	12,7%	(79,5)	(0,4)	(79,9)	(68,8)	16,1%
DEPRECIação E AMORTIZAÇÃO	(4,6)	0,2	(4,4)	(2,0)	123,1%	(15,6)	0,9	(14,7)	(5,9)	147,4%
DESPESAS COM AQUISIÇÃO E INCORPORAÇÃO	(0,5)	-	(0,5)	(0,6)	-22,2%	(3,0)	-	(3,0)	(3,1)	-2,6%
RESULTADO LÍQUIDO NA BAIXA DE IMOBILIZADO E IMPAIRMENT	(3,7)	-	(3,7)	0,4	-	(5,1)	-	(5,1)	(1,1)	367,9%
CUSTO COM PLANO DE AÇÕES	(1,0)	-	(1,0)	(1,1)	-10,9%	(2,3)	-	(2,3)	(3,4)	-31,6%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	27,0	(6,5)	20,6	39,6	-48,1%	50,4	(18,9)	31,5	54,4	-42,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(17,6)	13,9	(3,7)	2,3	-	(49,0)	43,1	(5,9)	7,9	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	9,5	7,4	17,0	42,0	-59,4%	1,4	24,2	25,6	62,2	-58,9%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4,1)	(2,5)	(6,5)	(14,9)	-56,3%	5,8	(8,2)	(2,4)	(17,8)	-86,4%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	5,4	4,9	10,4	27,0	-61,6%	7,2	16,0	23,2	44,4	-47,8%

## Receita operacional líquida

No 3T19, a receita operacional líquida do BK Brasil atingiu R\$723 milhões, o que representa um crescimento de 18,4% em relação ao 3T18. Esse aumento está relacionado à performance dos restaurantes e *dessert centers* abertos durante os últimos 12 meses e ao crescimento de vendas comparáveis de 4,0% no período. O crescimento de vendas comparáveis, sobre uma forte base de comparação de 9,2% no 3T18, foi sustentado principalmente pela contínua evolução dos canais de vendas digitais da Companhia. O trimestre foi marcado também por lançamentos relevantes e inovadores na linha Premium como o Prime Blend Cheese e o Rebel Whopper, o primeiro hambúrguer feito 100% a base de plantas lançado por uma grande rede de *fast-food* no Brasil.

Nos 9M19, a receita operacional líquida cresceu 26,6% versus o mesmo período do ano passado, impulsionada pelo crescimento de vendas comparáveis de 7,9% e pelo desempenho das novas lojas abertas.





## Custo da mercadoria vendida e despesas com vendas

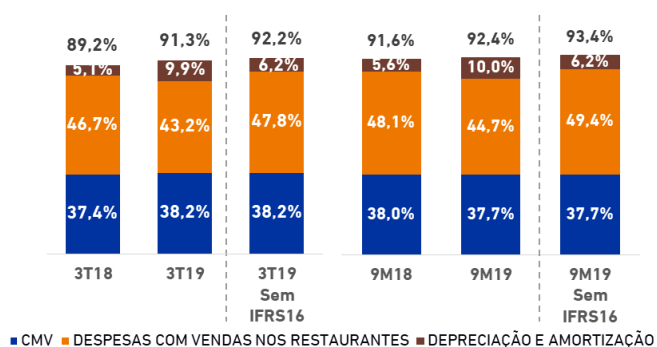
As despesas totais de restaurantes, excluindo os efeitos do IFRS 16, totalizaram R\$667 milhões no 3T19 e representaram 92,2% da receita operacional líquida.

O custo da mercadoria vendida atingiu 38,2% da receita operacional líquida, estável em relação ao trimestre anterior (ajustado pelo efeito de créditos tributários do 2T19), refletindo o atual cenário macroeconômico e maior concorrência.

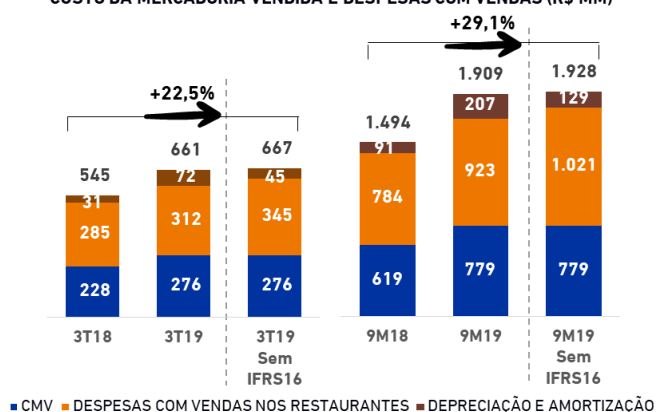
As despesas com vendas nos restaurantes (excluindo depreciação e amortização) representaram 47,8% da receita operacional líquida, um aumento de 110 *bps* versus o 3T18. Essa variação foi resultado de maiores gastos com serviços de terceiros devido ao crescimento de vendas em canais digitais, maiores despesas de *utilities* em função de reajustes acima da inflação e maiores despesas pré-operacionais refletindo o maior número de aberturas de restaurantes da marca POPEYES® devido ao seu estágio inicial de desenvolvimento. Contudo, a variação foi parcialmente beneficiada por maior eficiência nas despesas com pessoal, a qual melhorou 50 *bps* versus o 3T18.

Nos 9M19, as despesas totais de restaurantes foram de R\$1.928 milhões, representando 93,4% da receita operacional líquida, um aumento de 180 *bps* em relação ao mesmo período do ano anterior. O custo da mercadoria vendida representou 37,7%, representando uma melhora de 30 *bps* em comparação aos 9M18, refletindo o reconhecimento de benefícios de créditos tributários de períodos anteriores no valor de aproximadamente R\$10 milhões no 2T19. Por último, as despesas com vendas nos restaurantes (excluindo depreciação e amortização) representaram 49,4% nos 9M19, um aumento de 130 *bps* em relação aos 9M18, refletindo maiores gastos com despesas pré-operacionais, serviços de terceiros devido aos novos canais de vendas, e maiores despesas de *utilities*.

% DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA



CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA E DESPESAS COM VENDAS (R\$ MM)

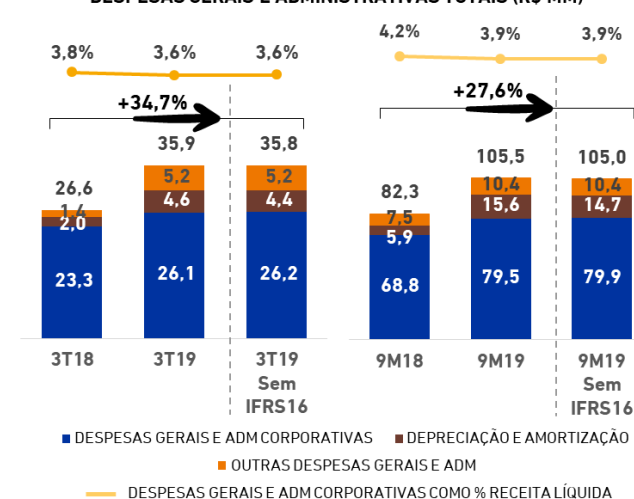


## Despesas gerais e administrativas totais

As despesas gerais e administrativas corporativas, excluindo os efeitos do IFRS 16, representaram 3,6% da receita operacional líquida no 3T19, uma melhora de 20 *bps* em comparação ao 3T18, refletindo o forte foco em controle de despesas da Companhia, alavancagem operacional e sinergias devido à incorporação dos restaurantes franqueados. No trimestre, as despesas gerais e administrativas corporativas atingiram R\$26 milhões comparado com R\$23 milhões no 3T18.

Nos 9M19, as despesas gerais e administrativas corporativas representaram 3,9% da receita líquida, uma melhora de 30 *bps* em relação aos 9M18, refletindo os

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS TOTAIS (R\$ MM)



mesmos impactos citados acima. A introdução do IFRS 16 não produziu efeitos materiais nas despesas gerais e administrativas da empresa.

## EBITDA Ajustado

No 3T19, o EBITDA ajustado atingiu R\$115 milhões, já refletindo a adoção da nova norma contábil IFRS 16. Excluindo esse impacto, o EBITDA ajustado teria apresentado um aumento de 6,3%, passando de R\$77 milhões no 3T18 para R\$82 milhões. O crescimento do EBITDA ajustado, excluindo os efeitos do IFRS 16, se deu pelo aumento da receita operacional líquida. A margem EBITDA ajustada (excluindo os efeitos do IFRS 16) contraiu 130 bps, atingindo 11,3%.

Nos 9M19, o EBITDA ajustado, excluindo os efeitos do IFRS16, atingiu R\$196 milhões, um aumento de 20,7% comparado com o mesmo período do ano passado, refletindo o crescimento de receita operacional líquida e controle de custos. Com isso, a margem EBITDA ajustada atingiu 9,5% no período.

EBITDA - R\$ MILHÕES	3T19	3T18	VAR %	9M19	9M18	VAR %
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	5,4	27,0	-80,1%	7,2	44,4	-83,8%
(+) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	17,5	(2,3)	-	49,0	(7,9)	-
(+) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	76,5	33,3	129,9%	222,4	96,6	130,2%
(+/-) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4,1	14,9	-72,5%	(5,8)	17,8	-
<b>EBITDA</b>	<b>103,5</b>	<b>72,9</b>	<b>42,0%</b>	<b>272,8</b>	<b>151,0</b>	<b>80,7%</b>
MARGEM EBITDA	14,3%	11,9%	240bps	13,2%	9,3%	390bps
(+) OUTRAS DESPESAS*	3,7	(0,4)	-	5,1	1,1	369,6%
(+) CUSTOS COM PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES	1,0	1,1	-10,4%	2,3	3,4	-31,6%
(+) DESPESAS COM AQUISIÇÃO E INCORPORAÇÃO	0,5	0,6	-18,8%	3,0	3,1	-2,6%
(+) DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS	6,3	2,5	155,0%	11,0	4,1	168,0%
<b>EBITDA AJUSTADO<sup>(2)</sup></b>	<b>115,0</b>	<b>76,7</b>	<b>50,0%</b>	<b>294,2</b>	<b>162,6</b>	<b>80,9%</b>
MARGEM EBITDA AJUSTADA	15,9%	12,6%	330bps	14,3%	10,0%	430bps
EFEITOS DA CONTABILIZAÇÃO IFRS16	(33,5)	-	-	(98,0)	-	-
<b>EBITDA AJUSTADO EX-EFEITOS DO IFRS 16</b>	<b>81,5</b>	<b>76,7</b>	<b>6,3%</b>	<b>196,2</b>	<b>162,6</b>	<b>20,7%</b>
MARGEM EBITDA AJUSTADA EX-EFEITOS DO IFRS 16	11,3%	12,6%	-130bps	9,5%	10,0%	-50bps

\*Considera baixas de ativo imobilizado (sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo e impairment).

## Lucro líquido

A Companhia apresentou lucro líquido de R\$5 milhões no 3T19. Excluindo os efeitos na adoção da norma IFRS 16, o lucro teria sido de R\$10 milhões, comparado com um lucro de R\$27 milhões no 3T18, refletindo principalmente o menor resultado financeiro e a pressão na margem bruta devido ao ambiente econômico e maior concorrência.

Nos 9M19, o lucro líquido, excluindo os efeitos do IFRS 16, foi de R\$23 milhões, comparado com um lucro de R\$44 milhões nos 9M18.

## Endividamento total

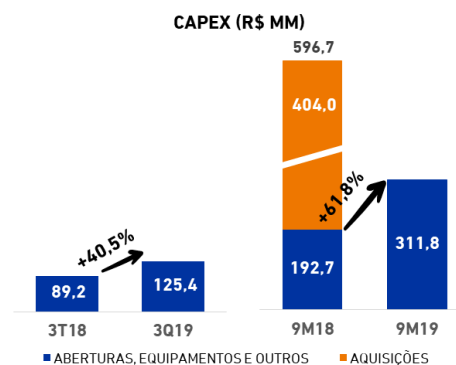
Em 30 de setembro de 2019, o endividamento bruto da Companhia era de R\$133 milhões, uma redução de 67,6% quando comparado aos R\$410 milhões em 30 de setembro de 2018. O caixa total disponível era de R\$181 milhões no final do 3T19, uma redução de 72,1% na comparação com o 3T18, principalmente devido ao uso de parte dos recursos para expansão orgânica da Companhia e amortização de dívidas, em linha com o calendário de amortizações das dívidas existentes. Consequentemente, em 30 de setembro de 2019 a Companhia possuía um caixa líquido de R\$48 milhões.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - R\$ MILHÕES	SET/19	SET/18	VAR %	JUN/19	VAR %
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	132,8	409,9	-67,6%	150,2	-11,6%
CIRCULANTE	26,2	278,9	-90,6%	43,9	-40,1%
NÃO CIRCULANTE	106,5	131,1	-18,7%	106,4	0,1%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	180,6	646,2	-72,1%	264,2	-31,6%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES (CIRCULANTE)	179,2	633,4	-71,7%	252,5	-29,0%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS (NÃO CIRCULANTE)	1,4	12,8	-89,4%	11,8	-88,5%
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>	<b>(47,8)</b>	<b>(236,3)</b>	<b>-79,8%</b>	<b>(114,0)</b>	<b>-58,0%</b>
EBITDA AJUSTADO* (12M)	321,5	245,9	30,8%	316,7	1,5%
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO / EBITDA AJUSTADO TOTAL (12M)	(0,1x)	(1,0x)	0,8x	(0,4x)	0,2x

\*Considera o EBITDA Ajustado ex-efeitos do IFRS16 nos 9M19

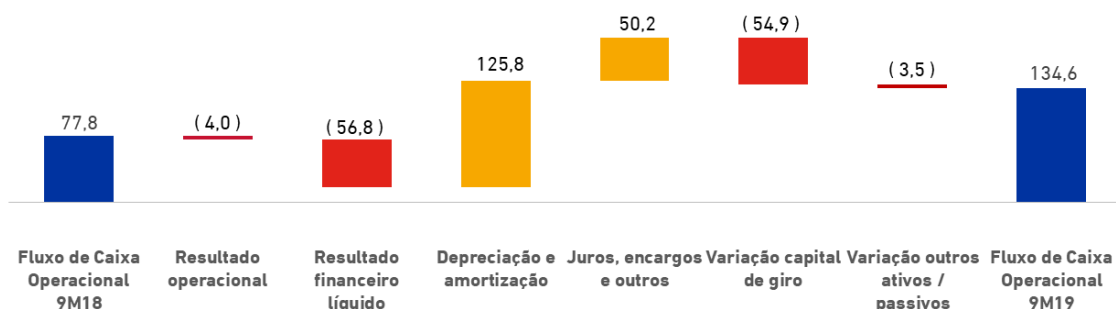
## Investimentos (CAPEX)

Durante o 3T19, os investimentos totais da Companhia em ativos fixos atingiram R\$125 milhões, apresentando um crescimento orgânico de 40,5% quando comparado ao 3T18. Esse aumento foi principalmente devido à abertura de restaurantes das marcas BURGER KING®, principalmente do modelo *Free Standing*, e POPEYES® no 3T19, construção dos restaurantes que serão inaugurados ao longo dos próximos trimestres, aberturas de *dessert centers*, além de reinvestimento e remodelagem de restaurantes. Para os 9M19, excluindo o investimento na aquisição de franqueados no 2T18, o CAPEX cresceu 61,8% comparado com os 9M18 e atingiu R\$312 milhões.



## Fluxo de caixa operacional

Nos 9M19 a geração de caixa operacional da Companhia foi de R\$135 milhões, representando um aumento de R\$57 milhões quando comparado a uma geração de caixa de R\$78 milhões no mesmo período de 2018. A maior geração de caixa operacional foi beneficiada pela adoção do IFRS 16, sendo parcialmente compensada por maiores demandas de capital de giro devido à sazonalidade de pagamento a fornecedores, resultado da concentração de aberturas no quarto trimestre.



## INCORPORAÇÃO

### Assembleia Geral Extraordinária

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 07 de outubro de 2019, foram aprovadas as incorporações das empresas BGMAXX Comércio de Produtos Alimentícios Ltda e BGMAXX BA Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA 3T19 (R\$ MILHÕES)

	3T19	3T18	VAR %
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>723,4</b>	<b>610,9</b>	<b>18,4%</b>
RECEITA BRUTA DE VENDAS	773,7	662,9	16,7%
DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE VENDAS	(55,2)	(55,1)	0,2%
RECEITA BRUTA DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	5,3	3,5	52,8%
DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	(0,5)	(0,4)	16,3%
<b>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS</b>	<b>(276,5)</b>	<b>(228,4)</b>	<b>21,1%</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>446,9</b>	<b>382,5</b>	<b>16,8%</b>
<b>TOTAL DESPESAS COM VENDAS</b>	<b>(384,0)</b>	<b>(316,3)</b>	<b>21,4%</b>
DESPESAS COM PESSOAL	(121,3)	(105,5)	15,0%
ROYALTIES E FUNDO DE MARKETING	(67,8)	(57,3)	18,3%
DESPESAS COM OCUPAÇÃO E UTILITIES	(59,1)	(72,7)	-18,7%
DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS	(6,3)	(2,5)	156,5%
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(71,9)	(31,3)	129,7%
OUTRAS DESPESAS COM VENDAS	(57,7)	(47,1)	22,6%
<b>TOTAL DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(35,9)</b>	<b>(26,6)</b>	<b>34,9%</b>
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(26,0)	(23,3)	11,8%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(4,6)	(2,0)	133,3%
DESPESAS COM AQUISIÇÃO E INCORPORAÇÃO	(0,5)	(0,6)	-22,2%
RESULTADO LÍQUIDO NA BAIXA DE IMOBILIZADO E IMPAIRMENT	(3,7)	0,4	-
CUSTO COM PLANO DE AÇÕES	(1,0)	(1,1)	-10,9%
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>27,0</b>	<b>39,6</b>	<b>-31,8%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(17,5)</b>	<b>2,3</b>	<b>-</b>
DESPESAS FINANCEIRAS	(21,8)	(9,4)	132,3%
RECEITAS FINANCEIRAS	4,3	11,7	-63,3%
<b>RESULTADO ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>9,5</b>	<b>42,0</b>	<b>-77,4%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(14,9)</b>	<b>-72,5%</b>
IMPOSTOS CORRENTES	-	(13,0)	-
IMPOSTOS DIFERIDOS	(4,1)	(1,9)	110,6%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>5,4</b>	<b>27,0</b>	<b>-80,1%</b>



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA 9M19 (R\$ MILHÕES)

	9M19	9M18	VAR %
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.064,6</b>	<b>1.630,3</b>	<b>26,6%</b>
RECEITA BRUTA DE VENDAS	2.210,0	1.764,9	25,2%
DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE VENDAS	(158,8)	(143,8)	10,5%
RECEITA BRUTA DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	14,8	10,2	44,5%
DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	(1,5)	(1,2)	29,2%
<b>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS</b>	<b>(778,8)</b>	<b>(618,8)</b>	<b>25,8%</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.285,8</b>	<b>1.011,4</b>	<b>27,1%</b>
<b>TOTAL DESPESAS COM VENDAS</b>	<b>(1.129,9)</b>	<b>(874,8)</b>	<b>29,2%</b>
DESPESAS COM PESSOAL	(377,1)	(295,6)	27,6%
ROYALTIES E FUNDO DE MARKETING	(191,5)	(150,2)	27,5%
DESPESAS COM OCUPAÇÃO E UTILITIES	(168,6)	(201,0)	-16,1%
DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS	(11,0)	(4,1)	168,0%
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(206,8)	(90,7)	128,1%
OUTRAS DESPESAS COM VENDAS	(174,8)	(133,4)	31,1%
<b>TOTAL DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(105,5)</b>	<b>(82,3)</b>	<b>28,2%</b>
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(79,5)	(68,8)	15,5%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(15,6)	(5,9)	162,5%
DESPESAS COM AQUISIÇÃO E INCORPORAÇÃO	(3,0)	(3,1)	-2,6%
RESULTADO LÍQUIDO NA BAIXA DE IMOBILIZADO E IMPAIRMENT	(5,1)	(1,1)	367,9%
CUSTO COM PLANO DE AÇÕES	(2,3)	(3,4)	-31,6%
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>50,4</b>	<b>54,4</b>	<b>-7,3%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(49,0)</b>	<b>7,9</b>	<b>-</b>
DESPESAS FINANCEIRAS	(65,7)	(34,1)	92,5%
RECEITAS FINANCEIRAS	16,7	42,0	-60,2%
<b>RESULTADO ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>1,4</b>	<b>62,2</b>	<b>-97,8%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>5,8</b>	<b>(17,8)</b>	<b>-</b>
IMPOSTOS CORRENTES	-	(14,5)	-
IMPOSTOS DIFERIDOS	5,8	(3,4)	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>7,2</b>	<b>44,4</b>	<b>-83,7%</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO 9M19 (R\$ MILHÕES)**

	30/09/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>	<b>2.936,5</b>	<b>2.525,6</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	76,4	175,0
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	102,9	415,6
CONTAS A RECEBER	60,3	59,6
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	0,1
ESTOQUES	86,7	81,3
IMPOSTOS A RECUPERAR	28,4	40,4
PAGAMENTOS ANTECIPADOS	49,3	26,6
PARTES RELACIONADAS	2,7	-
DEMAIS CONTAS A RECEBER	15,1	21,1
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>421,7</b>	<b>819,7</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1,4	12,4
IMPOSTOS A RECUPERAR	74,5	15,6
DEPÓSITOS JUDICIAIS	32,9	30,9
DEMAIS CONTAS A RECEBER	4,9	4,6
IMOBILIZADO	1.080,4	928,2
INTANGÍVEL	1.320,7	714,3
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.514,8</b>	<b>1.705,9</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.936,5</b>	<b>2.525,6</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>1.181,4</b>	<b>808,7</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	26,2	161,6
FORNECEDORES	199,6	241,2
PASSIVOS DE ARRENDAMENTO	87,5	-
SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	107,7	95,2
OBRIGAÇÕES CORPORATIVAS	13,2	18,0
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	13,1	33,8
RESULTADO DIFERIDO, LÍQUIDO	9,1	9,1
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	-	26,7
DEMAIS CONTAS A PAGAR	6,7	14,1
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>463,2</b>	<b>599,7</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	106,5	117,5
PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS	13,6	10,7
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	17,7	21,8
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	6,7	12,5
PASSIVOS DE ARRENDAMENTO	535,8	-
RESULTADO DIFERIDO, LÍQUIDO	20,1	26,4
DEMAIS CONTAS A PAGAR	17,9	20,1
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>718,2</b>	<b>209,0</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
CAPITAL SOCIAL	950,8	898,2
RESERVA DE LUCROS	97,6	97,6
RESERVAS DE CAPITAL E PLANO DE OPÇÃO DE AÇÕES	723,4	721,1
AÇÕES EM TESOURARIA	(24,2)	-
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	0,3	(0,0)
LUCRO (PREJUÍZO) ACUMULADO	7,2	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.755,1</b>	<b>1.717,0</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.936,5</b>	<b>2.525,6</b>

Os números do 9M19 estão apresentados de acordo com a adoção da nova norma contábil IFRS 16

## FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO 9M19 (R\$ MILHÕES)

	9M19	9M18
<b>CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>134,6</b>	<b>77,8</b>
<b>CAIXA GERADO NAS OPERAÇÕES</b>	<b>306,7</b>	<b>191,4</b>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1,4	62,2
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO DO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	143,3	96,6
AMORTIZAÇÕES DE ARRENDAMENTOS	79,1	-
JUROS, ENCARGOS, VARIAÇÃO CAMBIAL E MONETÁRIA	46,7	(1,7)
OUTROS	36,2	34,3
<b>VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS</b>		
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDOS	(0,7)	0,2
ESTOQUES	(5,4)	(22,0)
IMPOSTOS A RECUPERAR	(47,0)	(15,9)
PAGAMENTOS ANTECIPADOS	(22,7)	(17,7)
FORNECEDORES E ALUGUÉIS A PAGAR	(41,7)	18,0
SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	(5,5)	(0,2)
PAGAMENTO DE JUROS SOBRE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(3,9)	(27,8)
OUTRAS VARIAÇÕES DE ATIVOS E PASSIVOS	(45,3)	(48,4)
<b>CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>19,6</b>	<b>1,0</b>
AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO	(281,1)	(178,2)
AQUISIÇÃO DE INTANGÍVEL	(30,7)	(14,5)
VALOR PAGO NA AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS	-	(360,9)
GASTOS REEMBOLSÁVEIS COM OFERTA DE AÇÕES	(2,7)	-
APLICAÇÕES EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	(219,2)	(499,8)
RESGATE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	553,3	1.054,4
<b>CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(252,7)</b>	<b>(103,0)</b>
CAPITAL INTEGRALIZADO NO PERÍODO	52,5	2,4
CUSTOS COM EMISSÃO DE AÇÕES	-	(4,6)
COMPRA DE AÇÕES PARA TESOURARIA	(24,2)	-
PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (PRINCIPAL)	(156,3)	(100,7)
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR	(26,7)	-
PAGAMENTOS DE PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS	(98,0)	-
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(98,6)</b>	<b>(24,2)</b>
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	175,0	102,3
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	76,4	78,1

Os números do 9M19 estão apresentados de acordo com a adoção da nova norma contábil IFRS 16